

PROJETO DE PESQUISA - VIDAS DA CIDADE: Entre fotos e falas –

*Maria Lúcia Rodrigues
Maria Margarida Cavalcanti Limena*

SUMÁRIO

Este projeto tem por objeto a cidade e suas múltiplas interrelações. Pretende conhecer e reconhecer os modos de “vidas na cidade” como recurso à produção de instrumentos de planejamento e de intervenção urbanos e sociais mais de acordo com a sensibilidade e a diversidade das formas de sociabilidade humanas.

De natureza interdisciplinar, a pesquisa reúne 3 subprojetos: **“Burnout - estresse e trabalho”** - aborda as implicações do ritmo e natureza do trabalho na saúde dos trabalhadores, especialmente dos assistentes sociais; **“Ekos da vida – uma comunidade de pescadores”** - analisa de que modo uma comunidade tradicional de pescadores resiste às interferências e tensões do desenvolvimento urbano; **“Elo da perdição – a cultura da droga e os adolescentes da Febem”** - investiga os motivos que promovem o ingresso de jovens infratores na cultura da droga e os impulsionam ao mundo do crime.

O projeto desdobra-se de diretrizes gerais construídas a partir da experiência acumulada pelos Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Questões Metodológicas¹ e Núcleo de Estudos e Pesquisas da Complexidade² - PUC/SP, de abordagens *inter e transdisciplinares*, centradas em diferentes investigações do campo das práticas sociais, em estudos sobre as relações do homem com a natureza, sua cultura,

1. O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Questões Metodológicas em Serviço Social - NEMESS - tem como preocupação central a “formação para formadores”, desenvolvendo suas atividades a partir de dois eixos temáticos: metodologias de trabalho e ensino em Serviço Social. A proposta consiste em articular estes eixos de modo a contemplar o debate em torno das *metodologias de ação* utilizadas na gestão dos serviços e da prática cotidiana. A Transdisciplinaridade e a Teoria da Complexidade constituem as bases em que se desenvolvem a produção das atividades no Núcleo. Prioriza a prática profissional, fomentando o desenvolvimento de saberes, a articulação dos conhecimentos, o exercício do rigor científico, a ética e o livre pensar. Tem portanto, o Núcleo, uma perspectiva plural assentada no privilégio da criatividade e da investigação conjunta, seriamente inclinado à formação de um sujeito responsável. Cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

caminhos e qualidades do desenvolvimento social. As articulações entre as diferentes contribuições dos dois Núcleos e respectivas áreas de saber - antropologia, sociologia e serviço social - deverão resultar numa *performance transdisciplinar*, que certamente virá consolidar os alicerces para a construção de novos estudos e ações conjuntas.

Os impactos decorrentes da diversidade de contribuição destes projetos animam a nucleação dos subtemas que serão investigados, suas múltiplas dimensões e níveis o que permitirá um aprofundamento dos patamares de análise, propostos a partir de organizações teórico-metodológicas específicas mas articuladas e apresentadas a seguir. Têm como um eixo de sustentação, a *teoria da complexidade* e da *transdisciplinaridade* porque permite estabelecer contínua interação entre sistemas e fenômenos do mundo natural e humano podendo chegar a outros níveis de reflexão e análise, capazes de estabelecer novas ligações e/ou conexões entre os conhecimentos produzidos.

Resulta, também, de *um desafiador otimismo* que alimentamos, podemos assim dizer, quando pensamos que todo sujeito transita entre as prisões hereditárias (biológicas), culturais, e seu próprio ímpeto interior, ou seja, aquele que nele suscita o desejo de aventura, de criatividade, de resistência e de sobrevivência, de liberdade, de felicidade, de vida e de morte. *“Quando alguns deixam de estar submetidos à ordens, mitos e crenças impostos e tornam-se, enfim, sujeitos questionadores começa a liberdade de espírito”*(Morin, 2002, p.282). Esta liberdade tem seu fundamento e fortalecimento na consciência reflexiva, crítica e autocrítica, na coragem de abertura para o exterior, na capacidade de autoconhecimento e auto-ética, no conhecimento e responsabilidades sociais.(idem p.282-283).

As investigações sociológicas e antropológicas nesta área são bastante expressivas principalmente no que tange à *problematização do tema*, às dimensões da exclusão social e às recorrentes faces de sua perversidade. Mas, e se voltássemos o olhar sobre a submissão com a qual consente o indivíduo cidadão, a submissão talvez *como valor de troca* (La Boetie e Marx)? E se pensássemos nas estratégias que polarizam cooperação e rivalidade, violência e solidariedade, felicidade e infelicidade? Se indagássemos a qualidade das vidas da cidade? Os modos de morar e de sobreviver? Os modos de se relacionar? Se questionássemos a perversidade dos sistemas de vigilância, dos sistemas de controle e de poder?

É nesta direção que ambos os Núcleos vêm realizando intensos debates buscando compreender o ritmo das cidades, os diferentes modos de relações e de sociabilidade, *“...a transformação do fato urbano em conceito de cidade”* (Certeau, 1994, p.172).

². Este Núcleo prioriza a teoria da Complexidade como eixo fundamentador das explorações e investigações antropológicas procurando instaurar a pluralidade e transdisciplinaridade como estratégias de conhecimento. Cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

A realização de uma pesquisa integrada, *inter e transdisciplinar* prende-se à afinidade de objetivos e propostas investigativas dos Núcleos. O possível alinhamento entre o contexto, a paisagem físico-humana e as adversidades cotidianas dos diferentes centros urbanos encontra-se bem arraigado na cultura visual, relacional e nas formas de vida das populações. Destas correlações nascem as diferentes contribuições dos Núcleos da PUC/SP e das parcerias da *Association pour la pensée complexe - Paris*, da *Universidade La Sapienza (Roma)* e da *Universidade della Basilicata - Itália*.

São Paulo, 10/Maio/2005

NEMESS e COMPLEXUS - PUC/SP